



## ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

**Data:** 15 de agosto de 2017.

**Participantes: Membros Efetivos:** Celso Tadeu Pelizer, Maria Isabel Iamarino Pizzi e Márcia de Kátia Francesquini Miquilini - **Suplentes:** Alberto Foraciepe Neto e Marlene da Silva Lima Rafaelli

Às nove horas do dia quinze de agosto de dois mil e dezessete, reuniram-se os membros do Comitê abaixo assinados para reunião ordinária. Dando início aos trabalhos, o secretário agradeceu a presença de todos e procedeu à leitura da ata da última reunião realizada em 18 de julho de dois mil e dezessete que após lida foi aprovada por unanimidade, bem como da ordem do dia que passou a ser objeto de análise pelos presentes. **1) Análise do Panorama do mês de julho de 2017:** Lido, discutido e transcrito na íntegra: **“INTERNACIONAL EUROPA** A economia da zona do euro cresceu 0,6% no segundo trimestre de 2017, em relação ao trimestre anterior e 2,1% em relação ao ano anterior, conforme a primeira estimativa da agência Eurostat. No primeiro trimestre a alta do PIB foi revista de +0,6% para +0,5%. Em junho, conforme o informado também pela agência Eurostat, a taxa de desemprego na zona do euro ficou caiu de 9,3% em maio, para 9,1%, a menor marca desde fevereiro de 2009. A agência estimou em 18,73 milhões de pessoas o contingente de desempregados. A taxa de inflação, por sua vez, depois de ter se aproximado de 2% em março, na base anual, desacelerou para 1,3% em julho, taxa igual a de junho e a menor taxa do ano. Já o BCE, em sua última reunião no final do mês, manteve em 0% a taxa básica de juro e em -0,4% a taxa de depósito, com a inflação ainda abaixo da meta. **EUA** Conforme a estimativa inicial divulgada pelo Departamento de Comércio, o PIB americano no segundo trimestre de 2017 subiu à taxa anual de 2,6%, contra 1,2% do trimestre anterior. O maior crescimento foi impulsionado pelos gastos do consumidor, como sempre. O mercado de trabalho continuou muito robusto. Em julho foram criados 209 mil novos postos não agrícolas, quando a expectativa era de 178 mil. No entanto, a taxa de desemprego que era de 4,4% em junho, caiu para 4,3% em julho. Em sua reunião no final do mês, o Comitê Federal de Mercado Aberto do FED, o Fomc, decidiu manter os juros entre 1% e 1,25% aa, dada a ausência de sinais inflacionários. No comunicado pós reunião deixou a entender que vai começar a gradualmente reduzir os ativos do banco central adquiridos por conta da crise de 2008. **ÁSIA** Na China, a atividade econômica surpreendeu positivamente, com o PIB avançando 6,9% no segundo trimestre na base anual. O resultado além de superar a expectativa dos analistas também superou a meta do governo que é de um crescimento em torno de 6,5% **MERCADOS DE RENDA FIXA E RENDA VARIÁVEL** No mercado internacional de renda fixa, os títulos do tesouro americano, de 10 anos, que tinham rendimento de 2,37% a.a. no final de junho, terminaram julho com um rendimento de 2,29% a.a., ao passo que os emitidos pelo governo britânico encerraram o semestre rendendo cerca de 1,22% a.a. Os emitidos pelo governo alemão, por sua vez, fecharam o mês com rendimento de 0,54%. Paralelamente, o dólar se desvalorizou 3,64% perante o euro e 1,89% perante o yen, por exemplo. Já as bolsas internacionais tiveram resultados mistos em junho. Enquanto a bolsa alemã (Dax) caiu 2,40% no mês, a inglesa (FTSE 100) subiu 0,81%, a do Japão (Nikkei 225) caiu 0,54%, enquanto a americana avançou (S&P 500) 2,09%. No mercado de commodities, o



# PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIRA

ESTADO DE SÃO PAULO

FUNDO MUNICIPAL DE APOSENTADORIA E PENSÕES – F. M. A. P.

Rua Rui Barbosa, nº 628 – Centro – CEP 13.974-340

**ATA Nº 011/2017**

petróleo tipo Brent subiu no mês 9,87%. **NACIONAL ATIVIDADE, EMPREGO E RENDA** Conforme divulgação do Banco Central, o IBC-Br, considerado uma prévia do PIB, encolheu 0,51% em maio, frente a abril, quando o esperado era um crescimento de 0,5%. Mas frente a maio do ano anterior a alta foi de 1,4%. Já a produção industrial se estabilizou em junho, depois de dois meses seguidos de alta. Ainda de acordo com o IBGE, a taxa de desemprego no país se situou em 13% no trimestre encerrado em junho, sendo que um ano antes era de 11,3%. O número de desempregados foi de 13,5 milhões de pessoas. **SETOR PÚBLICO** Conforme informou o Banco Central, o setor público consolidado registrou déficit primário de R\$ 19,6 bilhões em junho. No ano o déficit primário acumulou R\$ 35,2 bilhões e em doze meses R\$ 167,2 bilhões (2,62% do PIB). As despesas com juros nominais, em doze meses, totalizaram R\$ 440,3 bilhões (6,89% do PIB) e o déficit nominal, que inclui o resultado com os juros, foi de R\$ 607,5 bilhões (9,50% do PIB), também em doze meses. A dívida bruta do governo geral (governo federal mais INSS mais governos regionais) alcançou em janeiro R\$ 4,67 trilhões (73,1% do PIB). **INFLAÇÃO** O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE divulgou que a inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), avançou, de junho para julho de -0,23% para 0,24%, por conta da alta dos preços dos combustíveis e da energia elétrica. Em doze meses, a alta acumulada foi de 2,71%, abaixo do piso da meta que é 3% e no ano, de 1,43%. Já o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), subiu 0,17% em julho passando a acumular uma alta de 1,92% no ano e de 2,06% em doze meses. **JUROS** O Copom decidiu em sua reunião no final do mês, reduzir a taxa Selic de 10,25% para 9,25% aa. Foi a sétima redução seguida e decidida de forma unânime. No comunicado o BC afirmou que o ritmo de flexibilização continuará dependendo da evolução da atividade econômica e do balanço de riscos. **CÂMBIO E SETOR EXTERNO** A taxa de câmbio dólar x real, denominada P-Tax 800 encerrou o mês de julho cotada em R\$ 3,1307, com uma desvalorização de 5,37% no mês. Em junho, as transações correntes, apresentaram superávit de US\$ 1,3 bilhão, acumulando em doze meses saldo negativo de US\$ 14,3 bilhões. Os Investimentos Estrangeiros Diretos – IED apresentaram um ingresso líquido de US\$ 4 bilhões no mês, as reservas internacionais terminaram junho em US\$ 378,4 bilhões e a dívida externa bruta em US\$ 307,3 bilhões. A Balança Comercial, por sua vez, teve em julho de 2017 um superávit de US\$ 6,3 bilhões, o maior superávit para o mês e acumula no ano um saldo de US\$ 42,5 bilhões, recorde para o período. **RENDA FIXA** Dos subíndices Anbima, que referenciam os fundos compostos por títulos públicos disponíveis para os RPPS, o melhor desempenho no mês de maio acabou sendo o do IDkA 20 (IPCA), com alta de 6,30%, seguido do IMA-B 5+, com 4,67% e do IMA-B Total, com 4%. Em doze meses, o melhor desempenho foi o do IRF-M 1+ com alta de 19,40%, seguido do IRF-M Total com alta de 17,73% e do IDkA 20 (IPCA), com alta de 17,39%. **RENDA VARIÁVEL** Para o Ibovespa, a alta no mês foi de 4,80% e agora acumula no ano uma alta de 9,45% e de 16,15% em doze meses. **PERSPECTIVAS MERCADO INTERNACIONAL** As atenções no mercado internacional em agosto se voltam mais para o Banco Central Europeu e a possibilidade de começar a discutir afrouxar os estímulos quantitativos adotados, bem como para os EUA, onde o mercado de trabalho sólido sugere uma maior alta dos salários e da inflação. **MERCADO NACIONAL** No mercado local, as atenções em julho estarão voltadas para as discussões a respeito das reformas e das alternativas a serem apresentadas para a questão fiscal, além do aumento dos impostos incidentes sobre os combustíveis e seu impacto na inflação. Seguimos com a nossa recomendação de uma exposição de 50% nos vértices mais longos (dos quais 20% direcionados para o IMA-B 5+ e/ou IDKA 20A e 30% para o IMA-B Total). Para os vértices médios (IMA-B 5, IDkA 2A e IRF-M Total) reduzimos a nossa recomendação de uma exposição de 20% para 10%. Os recursos deverão ser migrados para as aplicações em fundos DI, cuja alocação agora sugerida é de 15% (5% anteriormente). As aplicações no IRF-M 1, representado pelos vértices mais curtos da taxa pré-fixada, deverão igualmente migrar para as aplicações em fundos DI, mantendo-se apenas o estritamente necessário para evitar o



# PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIRA

ESTADO DE SÃO PAULO

FUNDO MUNICIPAL DE APOSENTADORIA E PENSÕES – F. M. A. P.

Rua Rui Barbosa, nº 628 – Centro – CEP 13.974-340

**ATA Nº 011/2017**

desenquadramento aos limites da Resolução CMN nº 3.922/2010, que permite o percentual máximo de 30% em fundos enquadrados no Artigo 7º, Inciso IV. A estratégia ora recomendada mantém a perspectiva de retorno ao mesmo tempo em que reduz o risco total da carteira. Permanece a recomendação de que, com a devida cautela e respeitados os limites das políticas de investimento é oportuna a avaliação de aplicações em produtos que envolvam a exposição ao risco de crédito (FIDC e FI Crédito Privado, por exemplo), em detrimento das alocações em vértices mais longos. A atual escassez de crédito para a produção e o consumo tem gerado prêmios de risco, que possibilitam uma remuneração que supera as metas atuariais. Quanto à renda variável, continuamos a recomendar uma exposição de no máximo 25%, já incluídas as alocações em fundos multimercado (5%), em fundos de participações – FIP (5%) e em fundos imobiliários FII (5%), além das realizadas em ações (10%). Por fim, cabe lembrarmos que as aplicações em renda fixa, por ensejarem o rendimento do capital investido devem contemplar o curto, o médio e o longo prazo, conforme as possibilidades ou necessidades dos investidores. Já as realizadas em renda variável, que ensejam o ganho de capital, as expectativas de retorno devem ser direcionadas efetivamente para o longo prazo.”

**2) Análise do Relatório Analítico do mês de julho de 2017: 2.1) Análise do demonstrativo do enquadramento na Resolução 3.922/2010, 4.392/2014 e na Política de Investimento/2017, tendo como base o mês de julho de 2017:** As aplicações do FMAP estão totalmente enquadradas na Resolução 3.922/2010, totalizando no referido mês uma carteira de R\$ 74.952.921,74 (Renda Fixa R\$ 65.700.682,41 – 87,66% e Renda Variável R\$ 9.252.239,33 – 12,34%). Com relação à Política de Investimentos do FMAP, a Sra. Maria Isabel passou aos presentes que ainda encontra-se desenquadrado a Carteira do FMAP, em relação à estratégia de alocação fixada na Política de Investimentos de 2017, nos artigo 7º, Inciso III, Alínea “a”; no Inciso VI do mesmo artigo; e no artigo 8º, Incisos I, IV, V e VI. Disse ainda que, embora haja o desenquadramento na estratégia, todos os investimentos do FMAP, como já analisados, encontram-se enquadrados na Resolução n.º 3922/2010 e tendem-se a serem ajustados, na PI, no decorrer do ano.

**2.2) Relatório da Carteira mês de julho/2017:** apresentado aos presentes a composição da carteira do mês de julho de 2017 para análise da quantidade de cotistas em cada fundo de investimento, o percentual do PL do FMAP aplicado e saldo.

**2.3) Resultado das aplicações financeiras após as movimentações – julho/2017:** apresentado para análise os retornos individuais de cada Fundo de Investimento que compõem a carteira do FMAP. A rentabilidade do mês de julho de 2017 fechou em 2,97% contra a meta atuarial de 0,73%, correspondendo o percentual de 408,45% da meta atuarial. O acumulado do ano de 2017, fechou com a meta atuarial (IPCA + 6%) em 4,86% e a rentabilidade acumulada auferida na carteira do FMAP em 8,50%, fechando com 174,77% da meta atuarial. Todas as Aplicações superaram o Benchmark

**2.4) Total do patrimônio líquido do FMAP por instituição financeira e Segmentos:** Caixa Econômica Federal: R\$ 58.544.720,01 = 78,11%; Banco do Brasil S/A: R\$ 11.408.778,12 = 15,22%; Bradesco - BEM - DTVM: R\$ 1.976.513,40 = 2,64% ; Bradesco Asset Management: R\$ 1.073.221,41 = 1,43%; Geração Futuro: R\$ 658.069,84 = 0,88%; e Banco Itaú Unibanco: R\$ 1.291.618,96 = 1,72% -Por Segmentos: Renda Fixa R\$ 65.700.682,41 – 87,66% - Renda Variável R\$ 9.252.239,33 – 12,34%

**3) Recomendação Carteira:** No mercado internacional as atenções em agosto se voltam mais para o Banco Central Europeu e a possibilidade de começar a discutir afrouxar os estímulos quantitativos adotados, bem como para os EUA, onde o mercado de trabalho sólido sugere uma maior alta dos salários e da inflação. Já no mercado local, as atenções em julho estarão voltadas para as discussões a respeito das reformas e das alternativas a serem apresentadas para a questão fiscal, além do aumento dos impostos incidentes sobre os combustíveis e seu impacto na inflação. Dessa forma a recomendação, ante o Cenário Político e Econômico atual e, sob a ótica da alocação dos recursos de médio e longo prazo, é a mesma do mês anterior em manter o longo e longuíssimo prazo - de 50 % (dos quais 20% direcionados para o IMA - B 5+ e/ou IDKA 20ª e 30 % para o IMA - B Total). Para os vértices



# PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIRA

ESTADO DE SÃO PAULO

FUNDO MUNICIPAL DE APOSENTADORIA E PENSÕES – F. M. A. P.

Rua Rui Barbosa, nº 628 – Centro – CEP 13.974-340

**ATA Nº 011/2017**

médios (IMA - B 5, IDkA 2A e IRF -M Total) continua a recomendação de uma exposição de 20% para 10%. Os recursos deverão ser migrados para as aplicações em fundos DI, cuja alocação agora sugerida é de 15%. As aplicações no IRF-M 1, representado pelos vértices mais curtos da taxa pré-fixada, deverão igualmente migrar para as aplicações em fundos DI, mantendo - se apenas o estritamente necessário para evitar o desenquadramento aos limites da Resolução CMN nº 3.922/2010. Estratégia que mantém a perspectiva de retorno ao mesmo tempo em que reduz o risco total da carteira. Ressalta ainda que as aplicações em renda fixa, por ensejarem o rendimento do capital investido, devem contemplar o curto, o médio e o longo prazo, conforme as possibilidades ou necessidades dos investidores. Já as realizadas em renda variável, que ensejam o ganho de capital, as expectativas de retorno devem ser direcionadas efetivamente para o longo prazo. A recomendação para a Renda Variável é por uma exposição de no máximo 25%, já incluídas as alocações em fundos Multimercados (5%), em Fundos de Participações - FIP (5%) e em fundos imobiliários-FII (5%). É importante ressaltar que a crise é de ordem política e não econômica. As quedas ocorridas em consequência acabaram por criar oportunidades de investimento que não merecem ser desprezadas. **4) Carteira Atual FMAP: Longuíssimo: IMA-B5+ = 10,71%; Longo: IMA-B = 27,05%; Médio: IRF-M, IDKA2 e IMA-B5 = 33,35%; Curto: CDI e IRFM1 = 16,54%; Fundos de Ações e Fundos Imobiliários e Crédito Privado = 12,34%. 5) Política de Investimentos 2018:** A Sra. Isabel passou aos presentes que em razão do prazo da entrega da Política de Investimentos ser no mês de outubro, de acordo com a nova resolução do Ministério de Previdência, já solicitou junto à empresa de consultoria a minuta da PI. **6) Apresentação da Consultoria Crédito e Mercado dia 18/08/2017:** A Sra. Isabel informou que a reunião com a empresa Crédito e Mercado foi marcada para o dia 18/08/2017, à 9:00 horas, na Sala de Reunião da Prefeitura. **7) Certificado Regularidade Previdenciária - CRP:** Foi passado pela Sra Isabel que o prazo do CRP do FMAP expirou-se no dia 05/07/2017, impedindo assim, o FMAP de realizar aplicações em fundos FIDc/Crédito Privado. **8) Sugestão de realocação da conta Fundo Capitalizado:** A Sra. Isabel sugeriu realocação do valor de aproximadamente R\$ 2.000.000,00 aplicado em IDKA2 para aplicação em CDI ir ajustando a recomendação sugerida pela empresa de consultoria. Passado aos presentes, a decisão foi por aguardar a reunião marcada em 18/08/2017 com os membros dos Conselhos do FMAP e do Comitê de Investimentos onde na oportunidade a empresa Crédito e Mercado estará explanando o resultado das aplicações do FMAP e outros assuntos sobre investimentos. **9) APLICAÇÕES/REALOCAÇÕES: Deliberações sobre Aplicações / Realocações aprovadas pelo Comitê de Investimentos a serem submetidas ao crivo do Conselho Municipal de Previdência para deliberação: Realocações:** Diante da recomendação pela manutenção da estratégia do mês anterior e considerando que a Carteira atual do FMAP está muito próxima da estratégia recomendada, observado a compatibilidade com as obrigações presentes e futuras do FMAP – Fundo Financeiro e Fundo Capitalizado, foi deliberado e aprovado por este Comitê de Investimentos, propor, ao Conselho Municipal de Previdência, por manter a Carteira atual do FMAP. **Aplicação dos novos aportes:** Propor que os novos aportes sejam realizados em fundos CDI para fins de pagamento de folha de pagamento. Esgotada a pauta do dia, e ninguém mais querendo fazer uso da palavra, foi declarada encerrada a reunião. Nada mais.

Celso Tadeu Pelizer

Maria Isabel Iamarino Pizzi

Márcia Kátia Francesquini Miquilini